

INQUÉRITO AO EMPREGO

3º Trimestre de 2016

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego (IE), realizado durante o 3º trimestre de 2016.

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Novembro de 2016

**A reprodução destes dados só é
permitida com a indicação da fonte.**

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice Sistemático.....</i>	5
<i>Sinais Convencionais, Siglas e esclarecimentos aos utilizadores.....</i>	7
CAPÍTULO I	
<i>Notas Metodológicas.....</i>	11
<i>Principais Conceitos</i>	14
CAPÍTULO II	
<i>Análise de Resultados.....</i>	19
CAPÍTULO III	
<i>Quadros de Resultados.....</i>	25
<i>Q1 - População Total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....</i>	27
<i>Q2 - População Activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....</i>	28
<i>Q3 - Taxa de Actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....</i>	29
<i>Q4 - População Empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada.....</i>	30
<i>Q5 - Taxa de Emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego.....</i>	31
<i>Q6 - População Empregada por Sector de Actividade principal (CAE-Rev.2.1) e sexo</i>	32
<i>Q7 - População Empregada por Profissão principal (CNP-94), Situação na Profissão e sexo</i>	33
<i>Q8 - População Empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, População Empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo.....</i>	34
<i>Q9 - População Inactiva</i>	35
<i>Q10 - Taxa de inactividade</i>	35

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS, ABREVIATURAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais convencionais	Siglas e abreviaturas	
... Dado confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
x Dado não disponível	C.V.	Coeficiente de variação
*	H	Homens
“ Estimativa	HM	Homens e mulheres
% Percentagem	M	Mulheres
- Resultado nulo	NS/NR	Não sabe / Não responde
	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
	Nº	Número
	T	Trimestre
	p.p.	Pontos percentuais
	Unid.	Unidade

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Capítulo I

Notas Metodológicas

Principais Conceitos

Notas Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informações que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constituir um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- Fornecer dados estruturais anuais, relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O IE é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional. Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutras alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3^a idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é seleccionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2011 (Censos 2011).

Unidades de observação

São observadas dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo. A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- para qualquer subpopulação amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa , o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha directa. A informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de

valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

As estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

\hat{X} – Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ – Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Açores – 3º Trimestre 2016

Variáveis	Estimativa (\hat{X}) (Milhares)	CV (\hat{X}) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
Pop. Activa	121 168	1.4	117 843	124 493
Pop. Empregada Agricultura, Silvicultura e Pesca Indústria, Construção, Energia, Água Serviços	108 211 10 451 16 099 81 661	2.0 12.2 6.9 3.0	103 969 7 952 13 922 76 859	112 453 12 950 18 276 86 463
Pop. Desempregada	12 957	8.3	10 849	15 065
Pop. Inactiva	123 535	1.4	120 145	126 925

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inactivo desencorajado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava ou não disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho, com os seguintes motivos para o desencorajamento: considerou não ter idade apropriada, considerou não ter instrução suficiente, não soube como procurar, achou que não valia a pena procurar ou achou que não havia empregos disponíveis.

Inactivo disponível

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho.

Nível de escolaridade completo

Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego visível

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tinham um trabalho com duração habitual inferior à duração normal do posto de trabalho e que declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as actividades e estão disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas.

Taxa de Actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{Pop. activa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$\text{T.E. (\%)} = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$\text{T.I. (\%)} = (\text{Pop. Inactiva com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado

Indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Capítulo II

Análise
de
Resultados

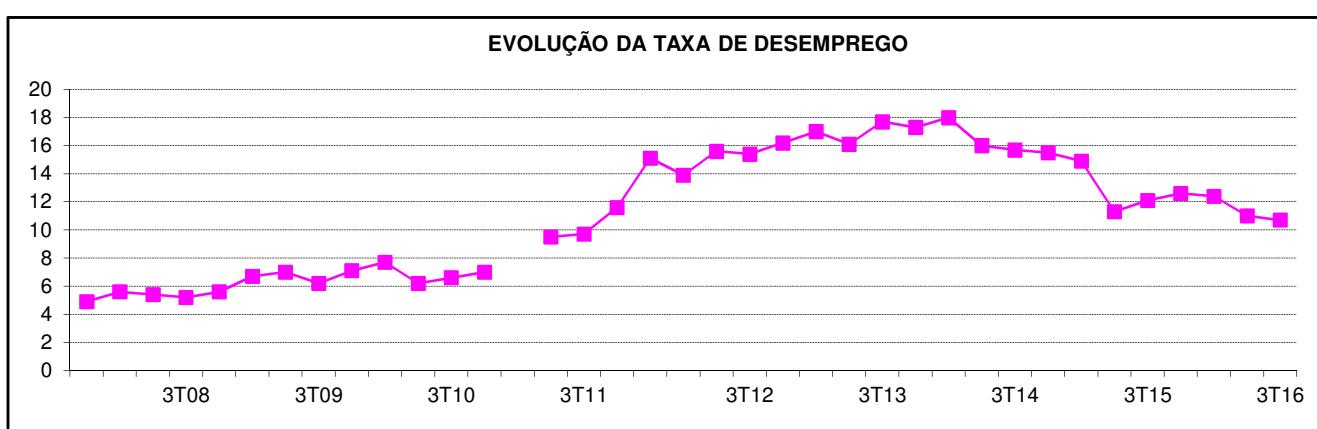
Análise de Resultados

De acordo com os resultados agora divulgados, no 3º trimestre de 2016, a taxa de desemprego situou-se em 10,7%, valor inferior em 1,4 p.p. em relação à taxa verificada no trimestre homólogo e em 0,3 p.p., relativamente ao 2º trimestre de 2016.

A taxa de actividade, tomando como referência a população total, é de 49,5%, superior à do trimestre anterior (0,1 p.p.) e inferior à do trimestre homólogo (0,3 p.p.). Se a referência for o grupo etário dos 15 aos 64 anos, a taxa de actividade no 3º trimestre de 2016 situou-se em 69,2%.

I. População Activa

A população activa estimada neste 3º trimestre é de 121 168 indivíduos, registando uma diminuição de 2131 indivíduos, (1,7%) relativamente ao trimestre homólogo e de 208 indivíduos, comparada com o trimestre anterior (0,2%). Por sexos, a variação homóloga foi de -3,5% para os homens e +0,4% para as mulheres, enquanto que a variação trimestral foi de +0,6% para os homens e -0,3% para as mulheres. Por grupos etários, em termos homólogos, na população activa total, a maior diminuição ocorreu no grupo etário dos 25 aos 34 anos (5,9%), tendo apenas aumentado no grupo dos 15 aos 24 anos (0,4%). Na comparação trimestral, os aumentos ocorreram nos grupos etários dos 15 aos 24 anos (9,0%) e nos dos 45 aos 65 anos (1,7%). Nos outros grupos ocorreram diminuições, sendo que a maior, verificou-se no grupo etário dos 65 e mais anos (8,7%).



II. Emprego

A população empregada nos Açores, neste trimestre, estima-se em 108 211 indivíduos, apresentando um aumento em termos trimestrais (0,6% correspondendo a 596 empregados) e uma diminuição em termos homólogos (0,1% correspondendo a 110 empregados).

Por sexos, verificaram-se aumentos no sexo feminino, quer na variação homóloga (1,5%), quer na variação trimestral (0,5%) e uma diminuição no sexo masculino de 1,4% na variação homóloga e um aumento de 0,6% na variação trimestral.

Por grupos etários, em termos homólogos, verificaram-se aumentos nos grupos etários dos 15 aos 24 anos (2,2%), no dos 35 aos 44 anos (1,6%) e no dos 45 aos 64 anos (0,3%). Nos restantes grupos, a variação foi negativa tendo ocorrido a maior diminuição no grupo etário dos 65 e mais anos com 6,3%. Em termos trimestrais, os aumentos ocorreram no grupo etário dos 15 aos 24 anos (16,7%), e no dos 45 aos 64 anos (2,8%). Nos outros grupos verificaram-se diminuições, sendo que o maior verificou-se no grupo dos 65 e mais anos com 9,9%.

A taxa de emprego (15 a 64 anos), neste trimestre, é de 61,6%, enquanto a taxa de emprego total (15 e mais anos) situou-se em 52,8%. Este valor foi maior do que o do trimestre anterior (0,3 p.p.) e do que o do trimestre homólogo (0,4 p.p.). A taxa de emprego é mais expressiva na população adulta (onde a taxa mais alta, com 79,6%, é no escalão dos indivíduos com idade entre 35 e 44 anos) do que na população jovem (25,8% nos indivíduos com idade entre os 15 e os 24 anos). Por sexos, a taxa de emprego dos homens (57,9%) é superior à das mulheres (48,0%), e em ambos os sexos esta taxa aumentou em termos homólogos e em termos trimestrais.

A população empregada por conta de outrem nos Açores foi estimada em 91 733 indivíduos (aumentou 3,6% em relação ao trimestre homólogo e 1,3% em relação ao trimestre anterior), correspondendo a 84,8% da população empregada total. A população empregada por conta própria situou-se em 15 667 indivíduos (diminuiu 16,4% em relação ao trimestre homólogo e 3,4% em relação ao trimestre anterior), o que corresponde a 14,5% da população empregada total. A proporção de mulheres que exerciam actividade por conta de outrem era superior à dos homens (93,2% e 77,4% respectivamente). A proporção de homens empregados que exerciam actividade por conta própria (22,0%) era superior à das mulheres (5,9%).

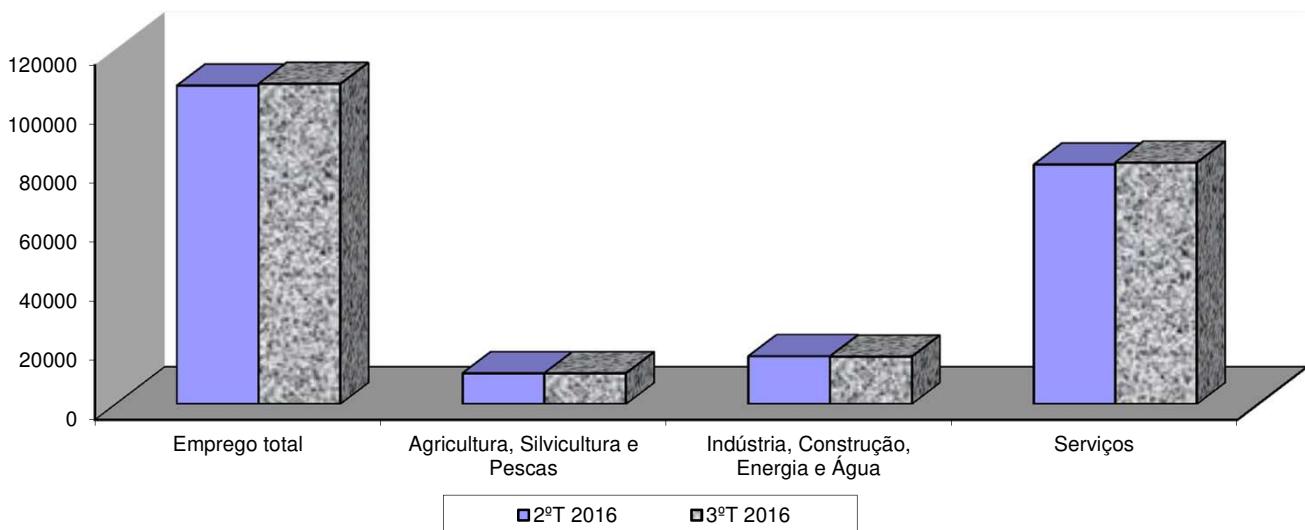
De entre os trabalhadores por conta de outrem, 76,9% tinham um contrato sem termo. A variação homóloga foi de +1,4% e a variação trimestral foi de -1,6% nestes trabalhadores. Os trabalhadores com contrato com termo registaram variações positivas: na homóloga (+14,9%) e na trimestral (+6,4%).

Neste trimestre, 93,7% da população empregada por conta de outrem exercia a sua actividade a tempo completo e 6,3% a tempo parcial.

O subemprego de trabalhadores a tempo parcial abrangeu 4 701 pessoas, o que corresponde a 4,3% da população empregada total e a 45,0% da população empregada a tempo parcial. Em termos de variação, esta variável diminuiu em relação ao trimestre anterior (3,1%) e em relação ao trimestre homólogo (12,5%).

Na evolução do emprego por ramos de actividade, os sectores primário e secundário diminuíram na variação homóloga (17,4% e 1,9% respectivamente) e na variação trimestral (0,1% e 0,6% respectivamente). O sector terciário aumentou quer na variação homóloga (3,1%), quer na variação trimestral (0,9%).

EMPREGO POR SECTORES DE ACTIVIDADE



III. Desemprego

Neste 3º trimestre de 2016 a Região Autónoma dos Açores, registou uma taxa de desemprego de 10,7%, menos 1,4 p.p. do que no 3º trimestre de 2015 e menos 0,3 p.p. do que no 2º trimestre de 2016. A nível nacional a taxa de desemprego situou-se em 10,5%, tendo diminuído 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior e 1,4 p.p. do que no trimestre homólogo.

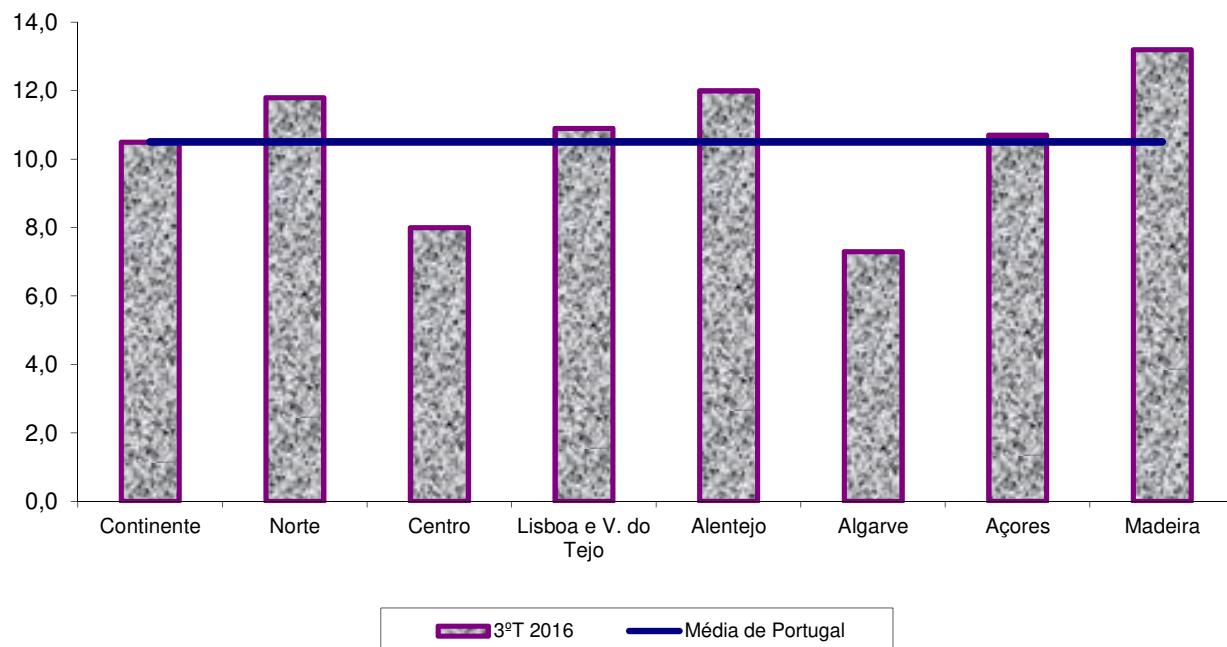
O Algarve, foi a região que apresentou o valor mais baixo do país (7,3%) e a Região Autónoma da Madeira foi a região que apresentou o valor mais elevado (13,2%).

O total de desempregados neste trimestre, nos Açores está estimado em 12 957 indivíduos, o que compara com 13 345 no 2º trimestre de 2016 e com 14 978 no 3º trimestre de 2015.

TAXA DE DESEMPREGO

	3ºT/2015	4ºT/2015	1ºT/2016	2ºT/2016	3ºT/2016
Portugal	11,9	12,2	12,4	10,8	10,5
Continente	11,8	12,1	12,4	10,8	10,5
Norte	13,6	13,5	13,3	11,6	11,8
Centro	8,2	9,0	9,3	8,4	8,0
Lisboa e V. do Tejo	12,8	12,5	13,7	11,6	10,9
Alentejo	11,8	13,3	12,6	12,7	12,0
Algarve	10,2	12,9	12,2	8,1	7,3
Açores	12,1	12,6	12,4	11,0	10,7
Madeira	14,7	14,7	14,3	13,0	13,2

Desemprego por Região (NUTS II)



Capítulo III

Quadros
de
Resultados

Q1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016		Homóloga	Trimestral	
		Unidades						%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População total	HM	247 358	247 413	245 081	244 885	244 703	-	-1,1	-0,1	
	H	121 627	121 658	120 005	119 869	119 750	-	-1,5	-0,1	
	M	125 731	125 755	125 076	125 016	124 953	-	-0,6	0,1	
População 15 e mais anos	HM	206 527	206 815	204 827	204 832	204 839	-	-0,8	0,0	
	H	100 796	100 957	99 484	99 441	99 408	-	-1,4	0,0	
	M	105 731	105 858	105 343	105 391	105 431	-	-0,3	0,0	
Menos de 15 anos	HM	40 831	40 598	40 254	40 053	39 864	-	-2,4	-0,5	
	H	20 831	20 701	20 521	20 428	20 342	-	-2,3	-0,4	
	M	20 000	19 897	19 733	19 625	19 522	-	-2,4	-0,5	
Dos 15 aos 24 anos	HM	34 030	33 933	33 309	33 108	32 895	-	-3,3	-0,6	
	H	17 421	17 393	17 032	16 935	16 831	-	-3,4	-0,6	
	M	16 609	16 540	16 277	16 173	16 064	-	-3,3	-0,7	
Dos 25 aos 34 anos	HM	36 755	36 650	35 948	35 849	35 733	-	-2,8	-0,3	
	H	18 868	18 820	18 344	18 296	18 239	-	-3,3	-0,3	
	M	17 887	17 830	17 604	17 553	17 494	-	-2,2	-0,3	
Dos 35 aos 44 anos	HM	39 618	39 716	39 278	39 272	39 259	-	-0,9	0,0	
	H	19 853	19 892	19 482	19 459	19 430	-	-2,1	-0,1	
	M	19 765	19 824	19 796	19 813	19 829	-	+0,3	+0,1	
Dos 45 aos 64 anos	HM	63 096	63 285	62 953	63 105	63 249	-	+0,2	+0,2	
	H	31 290	31 385	31 022	31 052	31 079	-	-0,7	+0,1	
	M	31 806	31 900	31 931	32 053	32 170	-	+1,1	+0,4	
Com 65 e mais anos	HM	33 028	33 231	33 339	33 498	33 703	-	+2,0	+0,6	
	H	13 364	13 467	13 604	13 699	13 829	-	+3,5	+0,9	
	M	19 664	19 764	19 735	19 799	19 874	-	+1,1	+0,4	
Dos 15 aos 64 anos	HM	173 499	173 584	171 488	171 334	171 136	-	-1,4	-0,1	
	H	87 432	87 490	85 880	85 742	85 579	-	-2,1	-0,2	
	M	86 067	86 094	85 608	85 592	85 557	-	-0,6	0,0	
Nível de escolaridade completo (População 15 e mais anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	148 129	146 964	146 158	147 404	144 267	2,3	-2,6	-2,1	
	H	75 889	74 754	73 898	74 634	73 317	2,5	-3,4	-1,8	
	M	72 240	72 209	72 261	72 770	70 950	2,5	-1,8	-2,5	
Secundário	HM	33 065	35 528	34 969	34 299	35 595	5,5	+7,7	+3,8	
	H	15 398	16 600	16 936	15 912	16 910	7,8	+9,8	+6,3	
	M	17 667	18 928	18 033	18 387	18 686	6,0	+5,8	+1,6	
Superior	HM	25 334	24 324	23 700	23 129	24 976	9,0	-1,4	+8,0	
	H	9 509	9 603	8 651	8 895	9 181	11,3	-3,5	+3,2	
	M	15 824	14 721	15 049	14 234	15 795	8,9	-0,2	+11,0	

Q2 - População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População activa	Sexo	Região Autónoma dos Açores									
		Valor trimestral					C.V.	Variação			
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016	3º T - 2016	Homóloga	Trimestral		
		Unidades					%				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
População activa	HM	123 299	121 327	120 577	120 960	121 168	1,4	-1,7	+0,2		
	H	68 137	67 412	65 630	65 411	65 774	1,5	-3,5	+0,6		
	M	55 162	53 914	54 947	55 549	55 393	2,4	+0,4	-0,3		
Dos 15 aos 24 anos	HM	12 011	10 720	10 248	11 069	12 065	4,8	+0,4	+9,0		
	H	7 131	6 464	5 934	5 913	6 638	5,6	-6,9	+12,3		
	M	4 880	4 256	4 314	5 155	5 427	8,5	+11,2	+5,3		
Dos 25 aos 34 anos	HM	31 446	31 017	30 582	30 360	29 604	2,4	-5,9	-2,5		
	H	16 170	16 242	16 479	16 437	16 132	2,6	-0,2	-1,9		
	M	15 276	14 775	14 104	13 923	13 473	4,3	-11,8	-3,2		
Dos 35 aos 44 anos	HM	34 463	34 999	35 236	34 752	34 270	1,9	-0,6	-1,4		
	H	18 057	18 285	18 034	17 814	17 489	2,0	-3,1	-1,8		
	M	16 407	16 715	17 202	16 938	16 781	3,0	+2,3	-0,9		
Dos 45 aos 64 anos	HM	42 444	41 719	41 719	41 728	42 443	2,4	0,0	+1,7		
	H	24 358	24 021	22 871	22 753	23 540	2,9	-3,4	+3,5		
	M	18 086	17 697	18 848	18 975	18 903	4,1	+4,5	-0,4		
Com 65 e mais anos	HM	2 936	2 872	2 793	3 051	2 786	14,4	-5,1	-8,7		
Dos 15 aos 64 anos	HM	120 363	118 455	117 784	117 909	118 382	1,4	-1,6	+0,4		
	H	65 715	65 012	63 317	62 917	63 799	1,5	-2,9	+1,4		
	M	54 648	53 443	54 467	54 992	54 583	2,4	-0,1	-0,7		
Nível de escolaridade completo											
Até ao básico - 3º ciclo	HM	77 856	75 162	73 309	74 907	72 963	3,1	-6,3	-2,6		
	H	49 028	47 300	44 593	45 781	44 647	3,4	-8,9	-2,5		
	M	28 828	27 861	28 716	29 125	28 316	4,3	-1,8	-2,8		
Secundário	HM	23 922	25 586	26 601	25 916	26 533	6,3	+10,9	+2,4		
	H	11 094	11 921	13 202	11 948	13 212	8,6	+19,1	+10,6		
	M	12 828	13 665	13 399	13 967	13 321	7,7	+3,8	-4,6		
Superior	HM	21 521	20 579	20 667	20 138	21 672	9,2	+0,7	+7,6		
	H	8 015	8 191	7 834	7 682	7 916	12,4	-1,2	+3,0		
	M	13 506	12 388	12 833	12 456	13 757	8,8	+1,9	+10,4		

Q3 - Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de actividade	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016		Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de actividade	HM	49,8	49,0	49,2	49,4	49,5	1,4	-0,3	+0,1
	H	56,0	55,4	54,7	54,6	54,9	1,5	-1,1	+0,3
	M	43,9	42,9	43,9	44,4	44,3	2,4	0,4	-0,1
Taxa de actividade (15 e mais anos)	HM	59,7	58,7	58,9	59,1	59,2	1,4	-0,5	+0,1
	H	65,2	64,4	63,6	63,3	64,2	1,5	-1,0	+0,9
	M	51,7	50,5	51,7	52,2	51,8	2,4	+0,1	-0,4
Dos 15 aos 24 anos	HM	35,3	31,6	30,8	33,4	36,7	4,8	+1,4	+3,3
	H	40,9	37,2	34,8	34,9	39,4	5,6	-1,5	+4,5
	M	29,4	25,7	26,5	31,9	33,8	8,5	+4,4	+1,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	85,6	84,6	85,1	84,7	82,8	2,4	-2,8	-1,9
	H	85,7	86,3	89,8	89,8	88,4	2,6	+2,7	-1,4
	M	85,4	82,9	80,1	79,3	77,0	4,3	-8,4	-2,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	87,0	88,1	89,7	88,5	87,3	1,9	+0,3	-1,2
	H	91,0	91,9	92,6	91,5	90,0	2,0	-1,0	-1,5
	M	83,0	84,3	86,9	85,5	84,6	3,0	+1,6	-0,9
Dos 45 aos 64 anos	HM	67,3	65,9	66,3	66,1	67,1	2,4	-0,2	+1,0
	H	77,8	76,5	73,7	73,3	75,7	2,9	-2,1	+2,4
	M	56,9	55,5	59,0	59,2	58,8	4,1	+1,9	-0,4
Com 65 e mais anos	HM	8,9	8,6	8,4	9,1	8,3	14,4	-0,6	-0,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,4	68,2	68,7	68,8	69,2	1,4	-0,2	+0,4
	H	75,2	74,3	73,7	73,4	74,5	1,5	-0,7	+1,1
	M	63,5	62,1	63,6	64,2	63,8	2,4	0,3	-0,4
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	54,6	54,3	52,3	50,8	50,6	1,9	-4,0	-0,2
	H	68,3	66,6	63,9	61,3	60,9	1,9	-7,4	-0,4
	M	39,8	41,2	40,4	40,0	39,9	3,5	+0,1	-0,1
Secundário	HM	73,8	74,5	76,9	75,6	74,5	2,4	+0,7	-1,1
	H	73,1	78,0	76,9	75,1	78,1	3,3	+5,0	+3,0
	M	74,4	71,2	77,0	76,0	71,3	4,2	-3,1	-4,7
Superior	HM	87,8	82,3	82,9	87,1	86,8	2,1	-1,0	-0,3
	H	91,1	83,2	84,9	86,4	86,2	3,8	-4,9	-1,2
	M	86,2	81,8	81,8	87,5	87,1	2,1	+0,9	-0,4

Q4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016	3º T - 2016	Homóloga	Trimestral
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	108 321	105 992	105 624	107 615	108 211	2,0	-0,1	+0,6
	H	58 429	58 222	57 616	57 265	57 593	2,3	-1,4	+0,6
	M	49 892	47 769	48 008	50 350	50 618	3,0	+1,5	+0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	8 319	6 516	6 300	7 282	8 500	8,7	+2,2	+16,7
	H	4 511	3 976	3 944	4 015	4 540	10,6	+0,6	+13,1
	M	3 808	2 540	2 356	3 267	3 959	13,8	+4,0	+21,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	26 776	26 598	26 155	26 595	26 034	3,6	-2,8	-2,1
	H	13 939	14 319	14 570	14 235	13 927	4,1	-0,1	-2,2
	M	12 837	12 279	11 585	12 361	12 108	5,2	-5,7	-2,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	30 735	31 373	31 618	32 085	31 237	2,7	+1,6	-2,6
	H	15 540	16 223	16 195	16 134	15 637	3,1	+0,6	-3,1
	M	15 195	15 150	15 423	15 951	15 600	3,7	+2,7	-2,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	39 555	38 633	38 803	38 601	39 690	2,8	+0,3	+2,8
	H	22 017	21 304	20 639	20 387	21 512	3,7	-2,3	+5,5
	M	17 538	17 329	18 164	18 214	18 177	4,4	+3,6	-0,2
Com 65 e mais anos	HM	2 936	2 872	2 748	3 051	2 750	14,4	-6,3	-9,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	105 386	103 120	102 876	104 564	105 461	2,0	+0,1	+0,9
	H	56 008	55 822	55 348	54 771	55 617	2,3	-0,7	+1,5
	M	49 378	47 298	47 528	49 793	49 844	2,9	+0,9	+0,1
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	66 332	63 752	62 547	65 232	64 200	3,3	-3,2	-1,6
	H	40 966	39 733	38 187	39 435	38 549	3,9	-5,9	-2,2
	M	25 366	24 019	24 360	25 797	25 651	4,7	+1,1	-0,6
Secundário	HM	21 693	22 811	23 423	22 848	23 152	6,9	+6,7	+1,3
	H	9 965	10 872	12 095	10 605	11 436	9,6	+14,8	+7,8
	M	11 729	11 939	11 328	12 242	11 716	8,4	-0,1	-4,3
Superior	HM	20 296	19 429	19 654	19 535	20 859	8,8	+2,8	+6,8
	H	7 498	7 618	7 334	7 225	7 608	11,8	+1,5	+5,3
	M	12 798	11 811	12 320	12 310	13 251	8,6	+3,5	+7,6
População desempregada	HM	14 978	15 335	14 953	13 345	12 957	8,3	-13,5	-2,9
	H	9 708	9 190	8 014	8 146	8 182	9,7	-15,7	+0,4
	M	5 270	6 145	6 939	5 199	4 775	11,1	-9,4	-8,2

Q5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016		Homóloga	Trimestral
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de emprego	HM	52,4	51,2	51,6	52,5	52,8	2,0	+0,4	+0,3
(15 e mais anos)	H	58,0	57,7	57,9	57,6	57,9	2,3	-0,1	+0,3
	M	47,2	45,1	45,6	47,8	48,0	3,0	+0,8	+0,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	24,4	19,2	18,9	22,0	25,8	8,7	+1,4	+3,8
	H	25,9	22,9	23,2	23,7	27,0	10,6	+1,1	+3,3
	M	22,9	15,4	14,5	20,2	24,6	13,8	+1,7	+4,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	72,8	72,6	72,8	74,2	72,9	3,6	+0,1	-1,3
	H	73,9	76,1	79,4	77,8	76,4	4,1	+2,5	-1,4
	M	71,8	68,9	65,8	70,4	69,2	5,2	-2,6	-1,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	77,6	79,0	80,5	81,7	79,6	2,7	+2,0	-2,1
	H	78,3	81,6	83,1	82,9	80,5	3,1	+2,2	-2,4
	M	76,9	76,4	77,9	80,5	78,7	3,7	+1,8	-1,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	62,7	61,0	61,6	61,2	62,8	2,8	+0,1	+1,6
	H	70,4	67,9	66,5	65,7	69,2	3,7	-1,2	+3,5
	M	55,1	54,3	56,9	56,8	56,5	4,4	+1,4	-0,3
Com 65 e mais anos	HM	8,9	8,6	8,2	9,1	8,2	14,4	-0,7	-0,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	60,7	59,4	60,0	61,0	61,6	2,0	+0,9	+0,6
	H	64,1	63,8	64,4	63,9	65,0	2,3	+0,9	+1,1
	M	57,4	54,9	55,5	58,2	58,3	2,9	+0,9	+0,1
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	44,8	43,4	42,8	44,3	44,5	2,5	-0,3	+0,2
	H	54,0	53,2	51,7	52,8	52,6	3,0	-1,4	-0,2
	M	35,1	33,3	33,7	35,5	36,2	4,2	+1,1	+0,7
Secundário	HM	65,6	64,2	67,0	66,6	65,0	3,6	-0,6	-1,6
	H	64,7	65,5	71,4	66,7	67,6	5,1	+2,9	+0,9
	M	66,4	63,1	62,8	66,6	62,7	5,1	-3,7	-3,9
Superior	HM	80,1	79,9	82,9	84,5	83,5	2,4	+3,4	-1,0
	H	78,9	79,3	84,8	81,2	82,9	3,7	+4,0	+1,7
	M	80,9	80,2	81,9	86,5	83,9	2,4	+3,0	-2,6
Taxa de desemprego	HM	12,1	12,6	12,4	11,0	10,7	8,6	-1,4	-0,3
	H	14,2	13,6	12,2	12,5	12,4	9,9	-1,8	-0,1
	M	9,6	11,4	12,6	9,4	8,6	11,6	-1,0	-0,8

Q6 - População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016		Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População empregada	HM	108 321	105 992	105 624	107 615	108 211	2,0	-0,1	+0,6	
	H	58 429	58 222	57 616	57 265	57 593	2,3	-1,4	+0,6	
	M	49 892	47 769	48 008	50 350	50 618	3,0	+1,5	+0,5	
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	12 660	11 195	9 809	10 462	10 451	12,2	-17,4	-0,1	
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	16 418	15 913	17 152	16 198	16 099	6,9	-1,9	-0,6	
	H	12 965	12 738	14 201	12 607	13 124	7,6	+1,2	+4,1	
	M	3 453	3 175	2 951	3 591	2 975	16,7	-13,8	-17,2	
C: Indústrias transformadoras	HM	8 002	7 942	8 047	7 539	7 457	11,3	-6,8	-1,1	
F: Construção	HM	6 245	6 395	6 893	6 927	6 923	11,0	+10,9	0,0	
G a U: Serviços	HM	79 244	78 884	78 663	80 956	81 661	3,0	+3,1	+0,9	
	H	33 990	35 441	34 745	35 316	35 115	4,2	+3,3	-0,6	
	M	45 253	43 443	43 918	45 640	46 546	3,3	+2,9	+2,0	
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	22 746	20 745	20 511	21 971	23 447	6,3	+3,1	+6,7	
H e J: Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	HM	5 678	6 400	6 897	5 954	5 892	10,6	+3,8	-1,1	
K e L: Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	HM	1 225	1 275	1 417	2 140	2 287	22,1	+86,8	+6,9	
O a Q: Administração pública, defesa e segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	35 384	34 863	36 138	36 177	36 549	5,1	+3,3	+1,0	
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	14 211	15 601	13 699	14 713	13 487	7,8	-5,1	-8,3	

Q7 - População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016	3º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População empregada	HM	108 321	105 992	105 624	107 615	108 211	2,0	-0,1	+0,6	
	H	58 429	58 222	57 616	57 265	57 593	2,3	-1,4	+0,6	
	M	49 892	47 769	48 008	50 350	50 618	3,0	+1,5	+0,5	
Profissão (CNP-94)										
das quais:										
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	3 716	3337	3885	3472	3825	15,6	+2,9	+10,2	
2: Especialistas das actividades intelectuais e científicas	HM	16 331	15 927	15567	14322	14296	10,4	-12,5	-0,2	
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	15 428	15 777	16653	17288	16697	7,5	+8,2	-3,4	
	H	7 844	8 311	9321	8819	8123	10,3	+3,6	-7,9	
	M	7 584	7 466	7332	8469	8574	9,6	+13,0	+1,2	
4: Pessoal administrativo	HM	6 244	5 328	7446	6190	7026	9,3	+12,5	+13,5	
	H	2 557	2 033	2872	2240	3021	17,1	+18,1	+34,9	
	M	3 687	3 295	4575	3951	4005	11,6	+8,6	+1,4	
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	22 179	20 761	19929	22714	23220	6,0	+4,7	+2,2	
	H	7 724	7 534	6831	7556	8573	12,1	+11,0	+13,5	
	M	14 455	13 227	13098	15158	14646	7,1	+1,3	-3,4	
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	11 831	11 580	9584	10668	10460	12,7	-11,6	-1,9	
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artifícies	HM	11 638	11 092	12775	12100	12277	7,9	+5,5	+1,5	
	H	10 175	10 066	11572	10834	11087	8,5	+9,0	+2,3	
	M	1 463	1 026	1203	1265	1190	24,7	-18,6	-6,0	
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	4 983	5 156	4596	3952	3681	15,0	-26,1	-6,9	
9: Trabalhadores não qualificados	HM	15 558	16 267	14082	16053	15802	7,5	+1,6	-1,6	
	H	6 198	6 202	5004	6241	6034	12,8	-2,6	-3,3	
	M	9 360	10 066	9078	9812	9768	8,8	+4,4	-0,4	
Situação na profissão										
Trabalhador por conta de outrem	HM	88 518	87 562	88695	90583	91733	2,3	+3,6	+1,3	
	H	42 993	43 634	44943	44331	44570	2,7	+3,7	+0,5	
	M	45 525	43 928	43751	46252	47163	3,1	+3,6	+2,0	
Trabalhador por conta própria	HM	18 731	17 849	16170	16212	15667	7,9	-16,4	-3,4	
	H	14 576	14 253	12424	12484	12655	8,1	-13,2	+1,4	
	M	4 155	3 596	3746	3728	3011	18,5	-27,5	-19,2	
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	13 750	12 985	11652	11754	11167	8,8	-18,8	-5,0	
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	4 982	4 864	4518	4459	4500	16,7	-9,7	+0,9	

**Q8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo,
população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo**

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016	3º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População empregada	HM	108 321	105 992	105 624	107 615	108 211	2,0	-0,1	+0,6	
	H	58 429	58 222	57 616	57 265	57 593	2,3	-1,4	+0,6	
	M	49 892	47 769	48 008	50 350	50 618	3,0	+1,5	+0,5	
A tempo completo	HM	96 039	94 404	94 654	96 110	97 756	2,2	+1,8	+1,7	
	H	52 946	52 638	52 639	52 130	52 966	2,5	0,0	+1,6	
	M	43 094	41 766	42 015	43 980	44 790	3,4	+3,9	+1,8	
A tempo parcial	HM	12 282	11 588	10 970	11 506	10 455	7,9	-14,9	-9,1	
	H	5 483	5 584	4 977	5 136	4 627	11,2	-15,6	-9,9	
	M	6 799	6 004	5 993	6 370	5 828	9,9	-14,3	-8,5	
População empregada conta de outrem	HM	88 518	87 562	88 695	90 583	91 733	2,3	+3,6	+1,3	
	H	42 993	43 634	44 943	44 331	44 570	2,7	+3,7	+0,5	
	M	45 525	43 928	43 751	46 252	47 163	3,1	+3,6	+2,0	
A tempo completo	HM	81 305	80 577	81 767	84 061	85 966	2,4	+5,7	+2,3	
	H	41 437	41 550	42 735	42 658	43 293	2,7	+4,5	+1,5	
	M	39 868	39 027	39 032	41 404	42 673	3,5	+7,0	+3,1	
A tempo parcial	HM	7 213	6 985	6 928	6 522	5 767	12,3	-20,0	-11,6	
Tipo de contrato de trabalho										
do qual:										
Sem termo	HM	69 594	70 598	70 304	71 661	70 539	2,9	+1,4	-1,6	
	H	33 510	34 260	33 991	34 023	33 053	3,8	-1,4	-2,9	
	M	36 084	36 338	36 313	37 637	37 486	3,9	+3,9	-0,4	
Com termo	HM	15 769	14 659	16 127	17 027	18 121	7,3	+14,9	+6,4	
	H	7 686	7 856	9 714	8 892	9 799	8,7	+27,5	+10,2	
	M	8 083	6 802	6 412	8 135	8 322	10,3	+3,0	+2,3	
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	5 373	6 090	5 301	4 850	4 701	14,6	-12,5	-3,1	
	H	1 728	2 853	1 932	1 563	1 782	24,2	+3,1	+14,0	
	M	3 645	3 236	3 369	3 287	2 920	14,2	-19,9	-11,2	

Q9 - População inactiva

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016	3º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População inactiva	HM	124 059	126 086	124 504	123 925	123 535	1,4	-0,4	-0,3	
	H	53 490	54 246	54 375	54 458	53 976	1,8	+0,9	-0,9	
	M	70 569	71 841	70 129	69 467	69 560	1,9	-1,4	+0,1	
Menos de 15 anos	HM	40 831	40 598	40 254	40 053	39 864	0,0	-2,4	-0,5	
	H	20 831	20 701	20 521	20 428	20 342	0,0	-2,3	-0,4	
	M	20 000	19 897	19 733	19 625	19 522	0,0	-2,4	-0,5	
Dos 15 aos 24 anos	HM	22 019	23 213	23 061	22 039	20 830	2,8	-5,4	-5,5	
	H	10 290	10 929	11 098	11 022	10 193	3,6	-0,9	-7,5	
	M	11 729	12 284	11 963	11 018	10 637	4,3	-9,3	-3,4	
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 309	5 633	5 366	5 489	6 129	11,8	+15,4	+11,6	
Dos 35 aos 44 anos	HM	5 155	4 717	4 042	4 520	4 989	12,7	-3,2	+10,4	
Dos 45 aos 64 anos	HM	20 652	21 566	21 234	21 377	20 806	4,9	+0,7	-2,7	
	H	6 932	7 364	8 151	8 299	7 539	9,1	+8,7	-9,2	
	M	13 720	14 203	13 083	13 078	13 267	5,9	-3,3	+1,4	
Com 65 e mais anos	HM	30 092	30 359	30 546	30 447	30 917	1,3	+2,7	+1,5	
	H	10 943	11 067	11 291	11 205	11 854	2,8	+8,3	+5,8	
	M	19 150	19 293	19 255	19 242	19 064	1,2	-0,4	-0,9	
Dos 15 aos 64 anos	HM	53 136	55 129	53 704	53 425	52 754	3,2	-0,7	-1,3	
	H	21 717	22 478	22 563	22 825	21 780	4,4	+0,3	-4,6	
	M	31 419	32 651	31 141	30 600	30 974	4,2	-1,4	+1,2	
População inactiva (15 e mais anos)	HM	83 228	85 488	84 250	83 872	83 671	2,0	+0,5	-0,2	
Estudantes	HM	20 908	22 916	22 517	22 078	19 824	3,7	-5,2	-10,2	
	H	10 664	10 944	10 743	10 979	9 842	4,8	-7,7	-10,4	
	M	10 243	11 972	11 775	11 099	9 982	5,2	-2,6	-10,1	
Domésticos	HM	17 734	16 428	16 521	16 592	16 136	8,2	-9,0	-2,8	
Reformados	HM	19 579	18 563	19 429	20 638	21 109	4,9	+7,8	+2,3	
	H	11 683	10 784	12 337	12 609	12 886	4,4	+10,3	+2,2	
	M	7 897	7 779	7 092	8 029	8 222	9,6	+4,1	+2,4	
Outros inactivos	HM	25 007	27 581	25 782	24 564	26 602	4,8	+6,4	+8,3	
	H	10 182	11 689	10 688	10 222	10 824	8,4	+6,3	+5,9	
	M	14 826	15 892	15 095	14 342	15 779	5,9	+6,4	+10,0	

Q10 - Taxa de inactividade

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	3º T - 2016	3º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	HM	40,9	41,3	41,1	40,9	40,8	2,0	-0,2	-0,2	

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Rua da Rocha, nº 26

9700 - 169 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 204 020

Fax: 295 401 947

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: http://estatistica.azores.gov.pt

- **Núcleo de São Miguel**

Rua do Melo, nº 75

9500 - 091 Ponta Delgada

Telefones: 296 309 030

Fax: 296 286 978

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, nº 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 200 900

Fax: 292 293 702



Informar para saber...

...saber para desenvolver.